

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica Class.: Arara 144

Data: 23/01/93 Pg.: \_\_\_\_\_

### Madeireira tem explorado áreas de indígenas

BRASÍLIA — A madeireira Bannach, uma das maiores da Amazônia, vem atuando irregularmente dentro da área indígena Cachoeira Seca, dos índios Araras, no município de Altamira, Pará, extraindo mogno. Para complicar a situação, o próprio Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) assentou 376 famílias dentro da reserva Arara, colocando em risco a população indígena, estimada em 150 indivíduos. A denúncia foi feita ontem pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi), que pediu providências do Ministério da Justiça e da Fundação Nacional do Índio (Funai) para sanar as irregularidades.

Há mais de 10 anos a Bannach vem retirando madeira da reserva Arara, inclusive com o apoio da Câmara Municipal de Altamira, que criou o distrito de Porto Bannach dentro do território dos índios. Em 1991 o Ministério Público Federal ajuizou ação de reintegração de posse junto à Justiça Federal do Pará em favor dos índios. O juiz federal Daniel Paes Ribeiro concedeu a liminar para, posteriormente, revogá-la, permitindo que a madeireira continuasse explorando ilegalmente madeira nobre na terra dos índios.

Os índios Arara foram contactados pela primeira vez em 1988 em expedição da Funai comandada pelo sertanista Sydney Possuelo, atualmente presidente da entidade. Desde a construção da rodovia Transamazônica, na década de 70, a área indígena foi cortada no meio, possibilitando invasões. A Funai interditou em 1985 pouco mais de um milhão de hectares para resguardar o território Arara, mas somente uma parte dessa área foi demarcada.